

Desenvolvimento de um banco de dados para automação residencial utilizando MySQL e Sequelize em javascript

Leonardo Reginato

Resumo: A automação residencial já não é mais algo do futuro. Cada vez mais populares, as tecnologias utilizadas dentro de casa estão transformando em realidade o que antes era apenas ficção. Automação residencial diz respeito a um conjunto de tecnologias com a capacidade de programar eventos em uma casa e de tornar automático o funcionamento de diversos equipamentos. Por isso, este trabalho descreve o desenvolvimento de um banco de dados para automação residencial utilizando as tecnologias MySQL e Sequelize na linguagem de programação javascript.

Introdução: O projeto tem como objetivo, utilizando o banco de dados modelado e implementado na parte inicial da disciplina, de realizar a implementação de um sistema de automação utilizando a linguagem de programação orientada a objetos javascript e um ORM (Object-Relational Mapping) chamado Sequelize. A interface com o sistema é realizada através do terminal do software Visual Studio Code (VS Code). Para o código, foi utilizado também a tecnologia node.js pois esta possui bibliotecas prontas que facilitam na hora do desenvolvimento.

Sequelize: Como a linguagem de programação escolhida para este trabalho foi o javascript, a primeira etapa foi encontrar um ORM que se adequasse a ela. Desta forma foi possível encontrar e utilizar A primeira parte do código é realizar a importação da imagem objeto de teste no programa e que é utilizada durante todo o processamento. Essa imagem recebe então um tratamento de cor em escala de cinza e também um blur gaussiano. Assim os próximos passos do processamento podem ser executados. Desta forma foi possível encontrar e utilizar o Sequelize.

Sequelize é um ORM para node.js baseado em promise, utilizado para diversos bancos de dados e também MySQL. Como ORM, o sequelize faz mapeamento de dados relacionais (tabelas, colunas e linhas) para objetos JavaScript. Permite criar, buscar, atualizar e remover dados do banco utilizando métodos JS, permite modificar a estrutura de tabelas, facilitando na criação, população e migração do banco de dados.

SGBD MySQL: Como na primeira parte do projeto (Grau A) da disciplina o banco de dados MySQL foi escolhido para ser utilizado, foi possível também utiliza-lo pois o ORM sequelize tem ligação com o banco/ferramenta. O MySQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD), que utiliza a linguagem SQL como interface.

Diagrama ER do banco criado: Para que seja possível iniciar a criação do código ORM utilizando o sequelize em node.js, foi necessário criar novamente o diagrama ER do banco. Primeiramente foram definidas as entidades do projeto. Neste caso são 3: **equipamentos**, **cenaequipamento** e **propriedades**. Ao mesmo tempo foi definido o relacionamento **cenaequipamento**.

O diagrama mostra ainda as relações entre as entidades sendo de *muitos-para-muitos* e de *um-para-muitos*. Cada tabela contém suas chaves primárias e seus atributos. Uma tabela adicional foi criada a partir do relacionamento entre as entidades equipamentos e cenas.

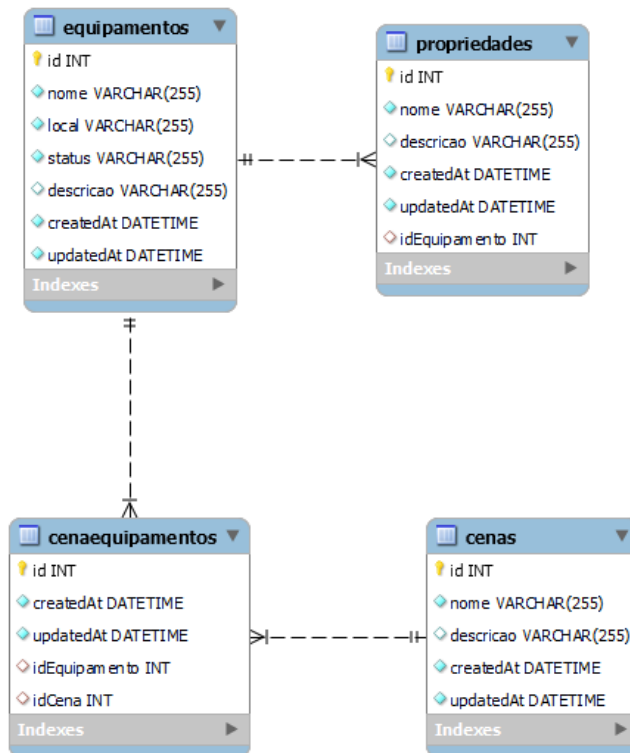


Fig. 1 Diagrama ER criado para o desenvolvimento do código e relacionamento com o banco.

Desenvolvimento do código: Como já dito anteriormente, para o desenvolvimento do código foi utilizada a ferramenta VS Code e a linguagem de programação javascript com node.js. Para ligação do banco de dados MySQL e da aplicação desenvolvida, foi utilizado o ORM Sequelize.

Primeiro devemos carregar a dependência do Sequelize, inicializar um novo objeto usando o construtor dele que espera o nome do banco de dados, do usuário, da senha e de um objeto com opções para a conexão.

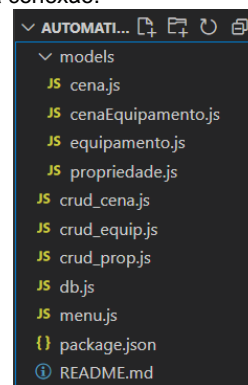


Fig. 2 Estrutura dos arquivos do programa desenvolvido.

A figura 2 mostra a estrutura e os arquivos javascript criados para a aplicação. As três entidades do banco de dados foram criadas utilizando o conceito de 'models', assim como para o relacionamento/tabela. Esses arquivos contém as informações do mapeamento objeto-relacional, ou seja, o código JavaScript que representa uma tabela do banco de dados.

Desenvolvimento do CRUD: O próximo passo foi utilizar os módulos criados na aplicação. Como mencionado, o Sequelize faz a gestão não apenas das conexões com o banco, mas também a criação das tabelas necessárias, se elas ainda não existirem. Para cada entidade foi criado um arquivo CRUD (create, read, update e delete). Desta forma o programa principal consegue acessar cada função presente nestes respectivos arquivos.

Desenvolvimento da aplicação: O programa principal é um menu criado via terminal do VS Code. Esse menu permite ao usuário selecionar qual opção ele deseja executar. Estas opções são os CRUDS de cada entidade. Outra opção disponível é a de Executar a Cena selecionada, que seria a ação principal do projeto.

```
| Automação Residencial - LR |
+-----+
| [1] Listar Equipamentos   |
| 2) Editar Equipamento   |
| 3) Novo Equipamento     |
|                           |
| 4) Listar Cenas          |
| 5) Editar Cena           |
| 6) Nova Cena             |
|                           |
| 7) Editar Propriedade    |
| 8) Nova Propriedade      |
|                           |
| 9) Deletar               |
|                           |
| 0) Adicionar Equipamento em um Cena |
|                           |
| e) Executar Cena         |
|                           |
| ?) Help                  |
+-----+
Type a hotkey or use Down/Up arrows then Enter to choose an item.
```

Fig. 3 Menu criado via terminal para seleção das opções do programa.

Resultados e Conclusões: Foi possível desenvolver um código capaz de realizar o relacionamento entre uma interface via terminal com o banco de dados criado. Todas as *queries* foram possíveis de serem executadas vias funções *CRUD* criadas para cada entidade do banco. Para fins de estudo este trabalho apresenta aplicações definidas e bem detalhadas. Caso uma futura melhoria fosse realizada, o código poderia ser melhorado para que as funções sejam executadas de forma mais efetiva levando em conta tempos de execução e custos.

Referências

1. **Sequelize documentation.** Disponível em: <https://sequelize.org/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

2. **Node JS documentation.** Disponível em: <https://nodejs.org/en/> Acesso em: 8 nov. 2021.